



Antônio Cunha/Esp.CB/D.A Press



## 20% dos candidatos deixaram de prestar contas no DF

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF) recebeu no prazo, encerrado terça-feira, 730 prestações de contas das eleições 2022, sendo 709 de candidatos e 21 de partidos. Todos os eleitos cumpriram a obrigação. Mas faltam, pelo menos, 150 prestações de contas, ou seja, quase 20%. A Justiça Eleitoral será camarada. Vai intimar esses candidatos e partidos a respeitar a obrigação em um prazo de três dias. Mas o presidente do TRE-DF, Roberval Belinati, alerta que quem não aproveitar essa oportunidade ficará inelegível para as próximas eleições e poderá ser condenado a devolver ao erário todos os recursos públicos e privados recebidos como doação para a campanha. Até 10 de dezembro, a Justiça Eleitoral vai analisar todas as prestações de contas dos candidatos eleitos que serão diplomados em 19 de dezembro.

### Falta de empatia custou reeleição

O presidente Jair Bolsonaro (PL) e aliados cometeram alguns erros evidentes que podem ter custado a reeleição. Declarações do ministro da Economia, Paulo Guedes, os tiros e a granada do ex-deputado Roberto Jefferson em policiais federais, a arma em punho no meio de São Paulo da deputada Carla Zambelli (PL-SP) podem ter atrapalhado bastante. Mas um gesto de Bolsonaro foi crucial. Na pandemia, tirou votos de Bolsonaro a postura diante dos doentes com covid-19, ao dizer que era apenas uma "gripezinha", que "não era coqueiro", ao imitar pessoas sufocadas e ao preferir não visitar nenhuma família de luto pela crise sanitária. Faltou empatia em um momento de extrema tristeza no país. Em um cenário em que a diferença de votos foi de 2,1 milhões, essa questão pode ter sido fundamental para a derrota.

Arquivo pessoal



### Intercâmbio eleitoral

O advogado e ex-desembargador eleitoral do TRE-DF Bruno Martins, na condição de anfitrião da Missão de Observação Eleitoral Internacional para as eleições gerais de outubro de 2022, recebeu, no escritório para um coquetel de boas-vindas na semana passada, o diretor da Transparência Eleitoral, Leandro Querido, a juíza do Consejo Nacional Electoral da Colombia Maritza Martínez e a vocal do Consejo Nacional Electoral do Equador Esthela Acero. Bruno Martins se prepara para embarcar para os Estados Unidos e acompanhar na próxima semana as tradicionais "midterms", as eleições de meio de mandato dos presidentes. Estão em disputa 35 das 100 cadeiras do Senado e as 435 vagas da Câmara, além de 36 dos 50 cargos de governadores.

### Passado sinaliza tranquilidade no DF

Em 2003, 20 anos atrás, Luiz Inácio Lula da Silva tomava posse pela primeira vez como presidente do Brasil. No DF, Joaquim Roriz assumia o quarto mandato como governador, depois de uma campanha dura contra o petista Geraldo Magela. Roriz era aliado de Fernando Henrique Cardoso e apoiou o candidato tucano José Serra. Nem por isso houve grandes embates entre presidente e governador. Havia diálogo institucional, e Lula nunca tratou o DF como uma unidade da federação inimiga, mesmo em um contexto em que petistas e rorizistas eram inimigos e havia um processo na Justiça Eleitoral contra Roriz, movido pelo PT. Roriz acabou vencendo.

### Aliado

O vice-governador do DF, Paco Britto, pode ajudar na boa relação do GDF com o governo Lula. Ele é presidente do Avante no DF, partido do deputado André Janones (MG), que liderou uma cruzada nas redes sociais contra o bolsonarismo.



### À QUEIMA-ROUPA

**DAYSE AMARILIO,**  
deputada distrital do PSB

Ascom / Dayse Amarílio



*"O presidente e o governador são políticos hábeis e acredito que estarão abertos ao diálogo pelo bem do DF e do Brasil"*

### A senhora chega à Câmara Legislativa para um primeiro mandato. Qual é a principal meta?

Trabalhar para fortalecer áreas como saúde e educação; os servidores e os serviços públicos; além de atuar para implementar políticas públicas para as mulheres. Tudo isso por meio de um mandato participativo e transparente.

### Qual vai ser o perfil de atuação em relação ao governador Ibaneis Rocha (MDB)? Oposição, independência, base de apoio?

Pretendo atuar conforme meu dever constitucional, com independência, de forma propositiva e sempre buscando o diálogo para defender os interesses da sociedade.

### A que a senhora acredita a sua vitória nas urnas em uma eleição tão acirrada?

Ao despertar da enfermagem para necessidade de ocupar espaços de decisão e, por meio da categoria, contribuir para melhoria da saúde do DF.

### Na sua opinião, como vai ser a relação do governador Ibaneis com o futuro presidente Lula?

A eleição passou, e agora precisamos reconstruir o país. O presidente e o governador são políticos hábeis e acredito que estarão abertos ao diálogo pelo bem do DF e do Brasil. Não creio que haverá qualquer dificuldade na relação, que deve ser, antes de tudo, republicana.

### Acha que o fato de o DF ser majoritariamente bolsonarista vai atrapalhar as políticas públicas do governo federal na capital do país?

Inicialmente talvez, mas acredito que agora é hora de focarmos num bem maior: a manutenção de nossa democracia. Precisamos — Congresso Nacional, governo federal e a Câmara Legislativa — ser democratas e pensar políticas públicas para quem mais precisa, independentemente de qualquer posicionamento ideológico.

### De que a senhora não abre mão na sua atuação parlamentar?

Não abro mão de uma atuação independente, de lutar para dar voz a quem precisa e de trabalhar incansavelmente para melhorar a saúde do DF — tanto para as categorias, como para os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

**IPVA /** Atualmente, a frota do Distrito Federal é de 1.953.953 veículos. Desses, 1.219.606 estão com débitos pendentes. Trafegar com automóvel não licenciado é considerado infração gravíssima e gera multa e pontos na carteira

# Detran fiscaliza inadimplentes

» MILA FERREIRA

Colocar em dia os débitos relativos ao veículo, muitas vezes, é um desafio para o cidadão. No entanto, é preciso estar atento aos prazos para evitar punições referentes à inadimplência. Segundo o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), trafegar com veículo não licenciado é considerado infração gravíssima e resulta em sete pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH), recolhimento do veículo e multa de R\$ 293,47. O Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) iniciou, em 1º de outubro deste ano, a fiscalização dos veículos de placa com final 1 e 2, cujo prazo para quitação dos débitos referentes ao licenciamento encerrou em 30 de setembro, segundo instrução 511, de 22 de agosto de 2022.

Carros com placa de final 3, 4 e 5 tiveram o prazo limite para acertos relativos ao licenciamento encerrado em 31 de outubro, portanto, o Detran-DF também está fiscalizando e punindo condutores dessas placas que ainda não efetuaram o pagamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), da taxa de licenciamento no valor

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Após a quitação dos débitos, o comprovante estará no portal de serviços e aplicativo do Detran

de R\$ 87,66 e de possíveis multas pendentes.

Segundo dados do Detran-DF de setembro de 2022, atualmente, a frota do Distrito Federal é de 1.953.953 veículos. Desse total, 734.347 renovaram

o licenciamento. Portanto, 1.219.606 veículos estão com débitos pendentes. Veículos com placa de final 6, 7, 8, 9 e 0, entretanto, ainda estão dentro do prazo de regularização. Após a quitação dos débitos, o proprietário deverá

emitir o Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV-e 2022) por meio do portal de serviços do Detran-DF ou pelo aplicativo Detran Digital. O documento não é mais enviado para o endereço residencial do proprietário.

### Calendário de renovação do licenciamento 2022

Final da placa	Prazo para licenciamento	Início da fiscalização
1 e 2	até 30 de setembro	1º de outubro
3, 4 e 5	até 31 de outubro	1º de novembro
6, 7 e 8	até 30 de novembro	1º de dezembro
9 e 0	até 31 de dezembro	1º de janeiro de 2023

De acordo com o Detran-DF, o departamento não faz operações específicas para a conferência de documentação. Durante as abordagens de rotina, é praxe que o condutor apresente o documento do veículo junto com o seu próprio documento de identificação pessoal. Desde o dia 1º de outubro, os veículos com placas que passaram pelo prazo de regularização deverão apresentar CRLV-2022.

Conforme a Resolução 809 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), de 2021, o certificado de licenciamento é emitido apenas no formato digital. O documento é de porte obrigatório a todos os condutores e, de acordo com o previsto no artigo 133 do Código de Trânsito Brasileiro, é aceito de forma digital ou impressa em papel

A4 branco, se assim o proprietário preferir.

A doutora em Transportes e Mestra em Ciências da Saúde, Adriana Modesto, destaca a importância do pagamento do IPVA, uma vez que os recursos provenientes deste imposto são destinados a serviços essenciais para a população. "Quando utilizados no âmbito da mobilidade, os recursos poderão viabilizar obras de infraestrutura e respectiva conservação das estradas e rodovias contribuindo para a segurança viária. É necessário que a população tenha conhecimento quanto às prioridades elencadas pelo GDF, interagindo-se que as obras da referida natureza devem contemplar a segurança e necessidades de todos os usuários das vias", explicou a especialista.